

Título: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Resumo: O projeto de Extensão “Atendimento Odontológico ao Pacientes com Necessidades Especiais” é uma parceria entre a Faculdade de Odontologia da UFMG (FO-UFMG), Escola Estadual João Moreira Salles e a Associação Mineira de Reabilitação (AMR), onde o seu funcionamento ocorre. O trabalho em conjunto acontece desde fevereiro de 1998. A AMR é uma organização não governamental que visa a inserção social do portador de deficiências através do Serviço Integrado de Reabilitação (SIR) do qual fazem participam: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, neurologia, ortopedia, musicoterapia, educação física, serviço social e odontologia. O objetivo da atenção odontológica é contribuir para que esta inserção social aconteça. O atendimento odontológico é feito pelos alunos, supervisionados por três professoras. O projeto gerou três dissertações de mestrado (duas no mestrado profissional em saúde pública da FOUFGM), uma monografia de especialização em saúde pública da Faculdade de Farmácia da UFMG e quatorze trabalhos de conclusão de curso. A ampliação das oportunidades de trabalho é uma das grandes conquistas deste projeto na formação do aluno de odontologia, contribuindo para a diretriz nacional da extensão de impacto na formação do estudante. Em relação à indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão, tem-se 25 artigos científicos e 67 resumos publicados em diferentes locais do Brasil (Águas de Lindóia, Belo Horizonte, São Paulo e Salvador) e um nos Estados Unidos. Os alunos se apresentaram em quatro Encontros de Jovens Pesquisadores de Montevideo (AUGM) e das edições nacionais dos Encontros de Extensão Universitária em Belém do Pará e em Belo Horizonte. Para o ano de 2018, os alunos estudaram a comunicação não verbal e seus aspectos positivos para o tratamento odontológico do deficiente. Este foi o único resumo apresentado na concorrência para o AUGM no tema Acessibilidade e Inclusão. O artigo final será submetido à revista Interfaces- Revista de Extensão da UFMG. Como o trabalho na interação dialógica com a sociedade, além das atividades conduzidas com pacientes, pais e cuidadores, foram realizadas cinco videoconferências apresentadas ao Nutel Medicina UFMG, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e Projeto de extensão teleodontologia, além do registro de duas entrevistas: uma ao jornal da PROEX e outra para a rádio UFMG Educativa no programa Conexões em 2008. O projeto é um sucesso pois os pacientes atendidos apresentam excelente saúde bucal. A troca de experiências com outras áreas envolvidas no trabalho de promoção de saúde e inserção social do deficiente são parte da diretriz de interdisciplinariedade e interprofissionalidade. Trabalha-se com a integralidade do cuidado, humanização do atendimento, ação da equipe multidisciplinar, ensino da odontologia e evolução das políticas públicas odontológicas. O projeto gerou uma disciplina optativa e outra do eixo de formação transversal em Acessibilidade e Inclusão denominada “Saúde do Deficiente”. Esta disciplina é oferecida para toda a UFMG. Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos e Fisioterapeutas já apresentaram seus trabalhos para o grupo de alunos formados pela odontologia, psicologia, terapia ocupacional, gestão de serviços de saúde, medicina veterinária, biblioteconomia, educação física e estatística. O projeto possui duas destas bolsas PROEX. Em 2016 o projeto foi apresentado ao Programa de Apoio a Inclusão e Promoção à Acessibilidade (PIPA) do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG, sendo contemplado com duas bolsas adicionais. Os bolsistas e voluntários realizam o atendimento odontológico, controlam as anotações nas fichas clínicas e nos consolidados e alimentam o banco de dados. Este é um projeto de extensão de sucesso que contribui para a promoção de saúde e a inserção social do deficiente que contribui para a formação de um cirurgião- dentista crítico, solidário, responsável e cidadão.

Palavras-Chave: DEFICIÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO; PROMOÇÃO DA SAÚDE; ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM DEFICIÊNCIA; INTEGRALIDADE DO CUIDADO